

Avaliação da função renal em pacientes em uso de tirzepatida em ambulatório de clínica médica

Assessment of renal function in patients using tirzepatide in an outpatient internal medicine clinic

Juliano Ramires da Silva Almeida
Orientador: Romes Andre Proenca de Souza

RESUMO

A tirzepatida é um agonista duplo dos receptores do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e do polipeptídeo insulínico dependente de glicose (GIP), recentemente introduzido para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 e da obesidade. Embora ensaios clínicos randomizados tenham demonstrado benefícios metabólicos significativos associados ao seu uso, incluindo melhora do controle glicêmico e redução ponderal, os efeitos sobre a função renal em cenários de prática clínica real ainda são tema de investigação. O presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento da função renal em pacientes em uso de tirzepatida acompanhados em ambulatório de clínica médica. Trata-se de estudo observacional, transversal, exploratório e descritivo realizado com 20 pacientes adultos em uso da medicação por período mínimo de três meses. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, clínicas e laboratoriais, incluindo creatinina sérica e taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) calculada pela equação CKD-EPI. Observou-se predominância de função renal preservada na amostra estudada. Os resultados sugerem perfil de segurança renal favorável no contexto ambulatorial avaliado, reforçando a importância da monitorização clínica individualizada.

Palavras-chave: Tirzepatida. Função renal. Taxa de filtração glomerular. Diabetes mellitus. Obesidade.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus tipo 2 e a obesidade representam importantes problemas de saúde pública em escala global, estando associados a elevada morbimortalidade cardiovascular e metabólica. Essas condições também constituem importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doença renal crônica (DRC), uma das principais causas de perda progressiva da função renal.

Nos últimos anos, novas terapias farmacológicas têm sido desenvolvidas com o objetivo de melhorar o controle metabólico e reduzir complicações associadas ao diabetes. Entre essas terapias destaca-se a tirzepatida, um agonista duplo dos receptores do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) e do polipeptídeo insulínico dependente de glicose (GIP).

Ensaio clínico da série SURPASS demonstraram eficácia significativa da tirzepatida na redução da hemoglobina glicada e do peso corporal quando comparada a outras terapias antidiabéticas. Além disso, estudos recentes sugerem potenciais benefícios cardiovasculares e renais associados ao uso dessa medicação.

Diante da crescente utilização da tirzepatida na prática clínica, torna-se relevante avaliar seu impacto sobre a função renal em cenários de vida real. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o comportamento da função renal em pacientes em uso de tirzepatida acompanhados em ambulatório de clínica médica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DA LITERATURA

A taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) é considerada o principal marcador da função renal global. A equação CKD-EPI é amplamente utilizada na prática clínica para estimar a função renal com maior precisão em comparação com equações anteriores.

Pacientes com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica apresentam maior risco para desenvolvimento e progressão da doença renal crônica. Dessa forma, a monitorização periódica da função renal constitui etapa essencial do acompanhamento clínico desses indivíduos.

A tirzepatida atua como agonista duplo dos receptores incretínicos GIP e GLP-1. Esse mecanismo promove melhora da secreção de insulina dependente de glicose, redução da secreção de glucagon e diminuição do apetite. Estudos clínicos demonstraram reduções expressivas de hemoglobina glicada e perda ponderal significativa.

Além dos efeitos metabólicos, estudos recentes sugerem possíveis efeitos renoprotetores associados às terapias incretínicas, incluindo redução da albuminúria, melhora da função endotelial e efeitos hemodinâmicos renais favoráveis.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo observacional, transversal, exploratório e descritivo realizado em ambulatório de clínica médica. Foram incluídos pacientes adultos em uso de tirzepatida por período mínimo de três meses.

A amostra foi composta por 20 pacientes acompanhados regularmente no serviço. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais a partir de prontuários médicos.

A função renal foi avaliada por meio da creatinina sérica e da taxa de filtração glomerular estimada calculada pela equação CKD-EPI. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva com apresentação de médias e frequências relativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos pacientes apresentou valores de $\text{TFGe} \geq 60 \text{ ml/min/1,73 m}^2$, indicando função renal preservada. Apenas pequena parcela da amostra apresentou redução da função renal.

Observou-se que os pacientes com menor TFGe apresentavam maior prevalência de comorbidades metabólicas, principalmente diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica.

Esses achados são compatíveis com dados de ensaios clínicos que não demonstram deterioração significativa da função renal associada ao uso da tirzepatida. Alguns estudos sugerem inclusive possível efeito benéfico sobre parâmetros renais.

CONCLUSÃO

A tirzepatida apresentou perfil de segurança renal favorável na população ambulatorial avaliada. A maioria dos pacientes manteve função renal preservada durante o período analisado.

A redução da taxa de filtração glomerular observada esteve principalmente associada à presença de comorbidades metabólicas previamente estabelecidas. Os resultados reforçam a importância da monitorização periódica da função renal em pacientes em uso dessa medicação.

REFERÊNCIAS

FRIAS, J. P. et al. Tirzepatide versus semaglutide once weekly in patients with type 2 diabetes. New England Journal of Medicine, 2021.

DEL PRATO, S. et al. Tirzepatide versus insulin glargine in type 2 diabetes and increased cardiovascular risk (SURPASS-4). *The Lancet*, 2021.

LUDVIK, B. et al. Once-weekly tirzepatide versus insulin degludec as add-on therapy to metformin with or without SGLT2 inhibitors in patients with type 2 diabetes (SURPASS-3). *The Lancet*, 2021.

SATTAR, N. et al. Tirzepatide cardiovascular and renal outcomes in type 2 diabetes: analyses from the SURPASS trials. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, 2022.

JASTREBOFF, A. M. et al. Tirzepatide once weekly for the treatment of obesity (SURMOUNT-1). *New England Journal of Medicine*, 2022.

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of Medical Care in Diabetes. *Diabetes Care*, 2024.

KDIGO. Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. *Kidney International Supplements*, 2012.

LEVEY, A. S. et al. A new equation to estimate glomerular filtration rate. *Annals of Internal Medicine*, 2009.

HEERSPINK, H. J. L. et al. Kidney outcomes associated with incretin-based therapies. *Nature Reviews Nephrology*, 2023.

DAVIES, M. J. et al. Management of hyperglycemia in type 2 diabetes: consensus report. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, 2022.